

## ARQUIVO DA SABOARIA E PERFUMARIA CONFIANÇA

Nuno Coelho, designer e investigador

«Não comecemos pelo começo nem mesmo pelo arquivo. Mas pela palavra, ‘arquivo’ – e pelo arquivo de uma palavra tão familiar. *Arkhê*, lembremos, designa ao mesmo tempo o *começo* e o *comando*. Este nome coordena aparentemente dois princípios em um: o princípio da natureza ou da história, *ali onde as coisas começam* – princípio físico, histórico ou ontológico –, mas também o princípio da lei *ali onde* os homens e os deuses *comandam*, *ali onde* se exerce a autoridade, a ordem social, *nesse lugar* a partir do qual a *ordem* é dada – princípio nomológico. *Ali onde*, foi o que dissemos, e *nesse lugar*. Como pensar esse *ali*? E como pensar este *ter lugar* ou este *tomar o lugar* do *arkhê*?» in «*Mal de Arquivo – Uma Impressão Freudiana*», Jacques Derrida

Em «*Mal de Arquivo*», Derrida afirma que não devemos começar por distinguir o arquivo daquilo a que o reduzimos frequentemente, em especial «a experiência da memória e o retorno à origem, mas também o arcaico e o arqueológico, a lembrança ou a escavação, em suma, a busca do tempo perdido». A constituição de um arquivo pressupõe a recolha de vestígios materiais assim como o armazenamento, a preservação e a descodificação desses mesmos vestígios. O arquivo é, portanto, um lugar de consignação, um depósito material que possibilite uma leitura (ou leituras) dos sinais, símbolos,

significantes e significados que os vestígios ali reunidos transportam em si mesmos.

Cada vestígio ou, por outra palavra, cada artefacto, poderá então ser interpretado como um recipiente que serve de abrigo a um fragmento da história. Formular uma leitura da história através da coleção destas reminiscências será uma tentativa, de entre várias possíveis, de restabelecimento da memória pessoal ou coletiva. Ora, reconfigurando subjetivamente os artefactos de um determinado arquivo, baralhando ou até mesmo escondendo as chaves para a sua «correta» interpretação, podemos dar origem a leituras especulativas, exploratórias e experimentais. Porém, mesmo assim persiste o desejo de memória, ainda que esta seja ficcional. E se existe o conceito de ficção na literatura, porque não no design?

O dispositivo incluído nesta exposição parte da apropriação de um arquivo histórico de rótulos – o da Saboaria e Perfumaria Confiança, fábrica estabelecida em 1894 na cidade de Braga – que, neste momento, se encontra em desenvolvimento. Ele é, então, apresentado de duas formas distintas, porém complementares: de um lado é apresentado num modelo taxinómico e, por outro, num modelo «poético» no qual a cor se torna o elemento fundamental de organização do pensamento.

## Archive of Confiança Soap and Perfume Factory

Nuno Coelho, designer and researcher

“Let us not begin at the beginning, nor even at the archive. But rather at the word “archive”—and with the archive of so familiar a word. *Arkhê*, we recall, names at once the *commencement* and the *commandment*. This name apparently coordinates two principles in one: the principle according to nature or history, *there where things commence*—physical, historical or ontological principle—but also the principle according to the law, *there where men and gods command*, *there where* authority, social order are exercised, *in this place* from which order is given—nomological principle. *There*, we said, and *in this place*. How are we to think of *there*? And this *having place* or this *taking the place one has* of the *arkhê*?” in “*Archive Fever—A Freudian Impression*”, Jacques Derrida

In *Archive Fever*, Derrida states that we should not begin by distinguishing the archive from that to which it is often reduced, in particular “the experience of memory and the return to the origin, but also the archaic and the archaeological, the memory or the excavation: in short, ‘la recherche de temps perdu’”. Establishing an archive involves gathering material remains, as well as storing, preserving and decoding those remains. The archive is therefore a place of consignment, a material deposit that allows a reading (or readings) to

be carried out of the signals, symbols, signifiers, and signifieds that the remains gathered in the archive carry within themselves.

Each of the remains or, in other words, each artefact, may therefore be interpreted as a container that shelters fragments of history. To formulate a reading of history by collecting these reminiscences will be an attempt, one of several that are possible, to re-establish personal or collective memory. Now, if the keys for the “correct” interpretation of the artefacts of a certain archive are subjectively reconfigured, shuffled or even hidden away, it is possible to come up with speculative, exploratory and experimental readings. However, even in this case the desire for memory remains, even if it is a fictional memory. And if the concept of fiction exists in literature, why not in design?

The display included in this exhibition stems from the appropriation of a historical archive of labels—that of the Confiança soap and perfume factory, a factory established in the city of Braga in 1894 that is currently being developed. The project is therefore presented in two distinct yet complementary ways: on the one hand, we are presenting it in a taxonomic model and, on the other, in a “poetic” model, in which colour becomes the key element for organizing thought.







A Saboaria e Perfumaria Confiança é um dos melhores e mais antigos exemplos do nosso país que, desde a sua fundação, teve um particular cuidado na apresentação dos seus produtos. A fábrica permanece ativa ainda hoje, pelo que a sua atividade se estende ao longo de todo o século XX. O seu espólio de embalagens e rótulos apresenta uma excecional qualidade gráfica e uma vasta abordagem de temas para uma gama de produtos de consumo de uso quotidiano. Assim, facilmente se poderá afirmar que o dinamismo e a criatividade implementada nas embalagens e rótulos dos produtos de marca Confiança são bons exemplos do melhor design gráfico que se realizou em Portugal, especialmente na primeira metade do século XX.

Tendo em conta as suas características únicas no panorama português do século XX, a Saboaria e Perfumaria Confiança evidencia a influência direta da história portuguesa do século XX na conceção gráfica de produtos de consumo. Será ela então símbolo de um certo sentido de modernidade e sofisticação num país que se via ainda rural e conservador, assim como distante tanto geograficamente como culturalmente em relação ao resto da Europa. O espólio gráfico da Confiança é, portanto, um reflexo das nossa história – social, política, económica e cultural. E assim se explica como estes objetos efémeros, descartáveis e aparentemente "inocentes", nos podem contar muito não só sobre nós, enquanto indivíduos, mas também da nossa história coletiva.

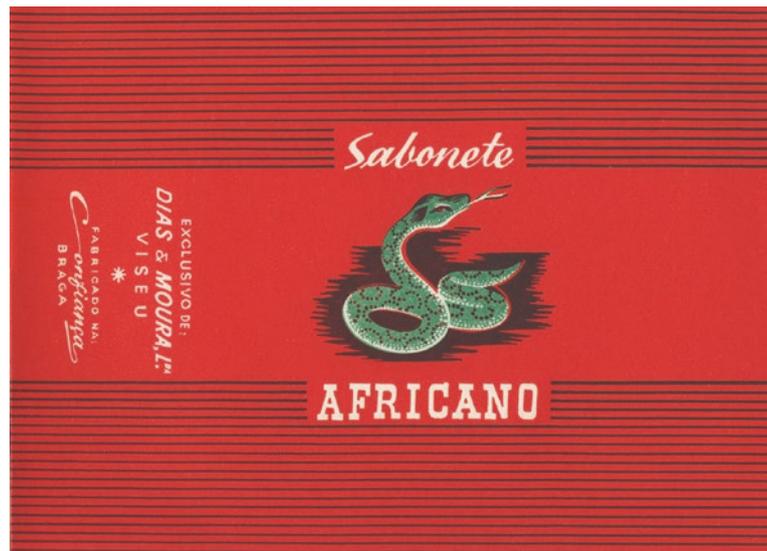
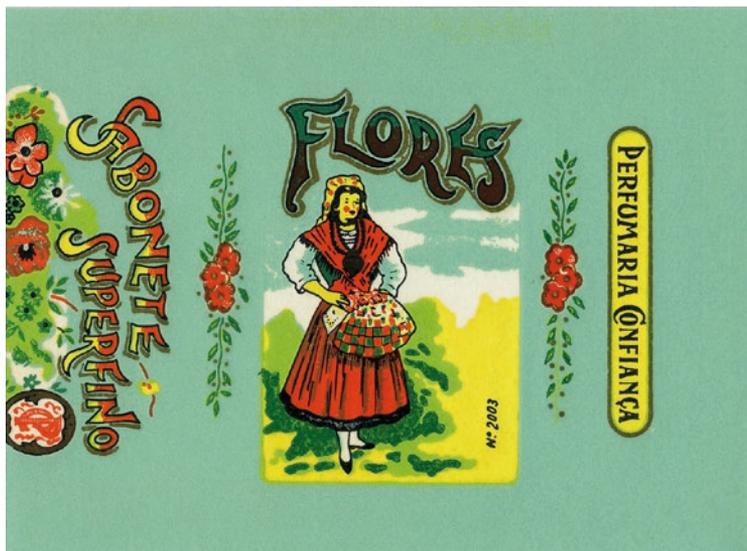
The Confiança—Soap and Perfume factory stands as one of the oldest and best examples in Portugal of a company which, ever since it was founded, has paid particular attention to product presentation. The factory has been operating throughout the twentieth century and is still active today. Its collections of packages and labels possess exceptional graphic quality and employ a wide variety of themes for a range of everyday products. We can therefore easily state that the dynamism and creativity expressed in the packaging and labels of Confiança products are good examples of the best graphic design in Portugal, especially in the first half of the twentieth century.

Considering its unique characteristics in the context of twentieth-century Portugal, the Confiança Soap and Perfume factory reveals the direct influence of twentieth-century Portuguese history in the graphic design of its everyday products. We can therefore see it as a symbol of a certain sense of modernity and sophistication in what, at that time, was a mainly rural and conservative country, both geographically and culturally remote from the rest of Europe. Confiança's graphic collection is therefore a reflection of our social, political, economic and cultural history. And that is why these ephemeral, disposable and seemingly "innocent" objects can tell us many things not only about ourselves as individuals but also about our collective history.





Número de registo	017
Produto	Água de Colónia
Marca	Confiança
Tipo de packaging	Rótulo
Dimensões	92 x 110 mm
Cortante	Não
Canteado	Não
Orientação	Vertical
Tipo de papel	Por identificar
Tipo de impressão	Tipografia
Cores especiais	Dourado
Relevo	Sim
Descrição da imagem	Mulher sentada com escudo SPC (logótipo da Confiança)
Informação textual adicional	Extra-fina, Marca da Fábrica Especialidade da Perfumaria Confiança, Braga, Portugal
Uso de tipografia	Por identificar
Língua	Português
Autor	Por identificar
Estado de conservação	5/5
Número de exemplares	10
Historial	-
Informantes	-
Data da criação	Por identificar
Data de produção	Por identificar
Impressor	Confiança
Data crítica	Por identificar
Datas extremas	Por identificar
Marcas ou apostos	Não
Observações e notas	-



Número de registo	022
Produto	Sabonete
Marca	Flores
Tipo de packaging	Rótulo
Dimensões	123 x 90 mm
Cortante	Não
Canteado	Não
Orientação	Horizontal
Tipo de papel	Por identificar
Tipo de impressão	Tipografia
Cores especiais	Não
Relevo	Não
Descrição da imagem	Mulher vestida com traje tradicional, decoração floral
Informação textual adicional	Sabonete superfino Perfumaria Confiança / n.º 2003
Uso de tipografia	Por identificar
Língua	Português
Autor	Por identificar
Estado de conservação	5/5
Número de exemplares	10
Historial	-
Informantes	-
Data da criação	Por identificar
Data de produção	Por identificar
Impressor	Confiança
Data crítica	Por identificar
Datas extremas	Por identificar
Marcas ou apostos	Não
Observações e notas	-

Número de registo	002
Produto	Sabonete
Marca	Africano
Tipo de packaging	Rótulo
Dimensões	127 x 90 mm
Cortante	Não
Canteado	Não
Orientação	Horizontal
Tipo de papel	Por identificar
Tipo de impressão	Tipografia
Cores especiais	Não
Relevo	Não
Descrição da imagem	Serpente verde sob fundo vermelho
Informação textual adicional	Exclusivo de Dias & Moura Lda. Viseu Fabricado na Confiança, Braga
Uso de tipografia	Por identificar
Língua	Português
Autor	Por identificar
Estado de conservação	5/5
Número de exemplares	10
Historial	-
Informantes	-
Data da criação	Por identificar
Data de produção	Por identificar
Impressor	Confiança
Data crítica	Por identificar
Datas extremas	Por identificar
Marcas ou apostos	Não
Observações e notas	-



Número de registo	024
Produto	Sabonete
Marca	Violete
Tipo de packaging	Rótulo
Dimensões (mm)	112 x 80 mm
Cortante	Não
Canteado	Não
Orientação	Horizontal
Tipo de papel	Por identificar
Tipo de impressão	Tipografia
Cores especiais	Não
Relevo	Não
Descrição da imagem	Ramo de flores sob fundo com padrão floral
Informação textual adicional	Pefumaria Confiança, Braga, Portugal
Uso de tipografia	Por identificar
Língua	Português
Autor	Por identificar
Estado de conservação	5/5
Número de exemplares	10
Historial	-
Informantes	-
Data da criação	Por identificar
Data de produção	Por identificar
Impressor	Confiança
Data crítica	Por identificar
Datas extremas	Por identificar
Marcas ou apostos	Não
Observações e notas	-

